


Maiores & Melhores

DO TRANSPORTE E LOGÍSTICA

 ANO 22 Nº 22 - NOVEMBRO 2009 - R\$ 40,00

Transporte acelera no ritmo da economia



RODOVIÁRIO DE CARGAS
Tegma

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS
Viação Cometa

OPERADOR LOGÍSTICO
Log-In

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS
Viação Urbana

FERROVIÁRIO DE CARGA
MRS

FRETAMENTO E TURISMO
Real Brasil

AÉREO DE CARGA
Unicargo

AÉREO DE PASSAGEIROS
TAM

MARÍTIMO E FLUVIAL
Transpetro

INDÚSTRIA
Usiminas

SERVIÇOS
Petrobras Distribuidora



PIONEIROS DO TRANSPORTE

Raul Randón, Paulo Bellini e Abílio Gontijo



CONCURSO DE PINTURA DE FROTAS

AS VENCEDORAS: Cargolift, Doce Rio e Dedo de Deus

NOVAS BANDAS

Resultados obtidos em testes realizados segundo método og a Vipal.



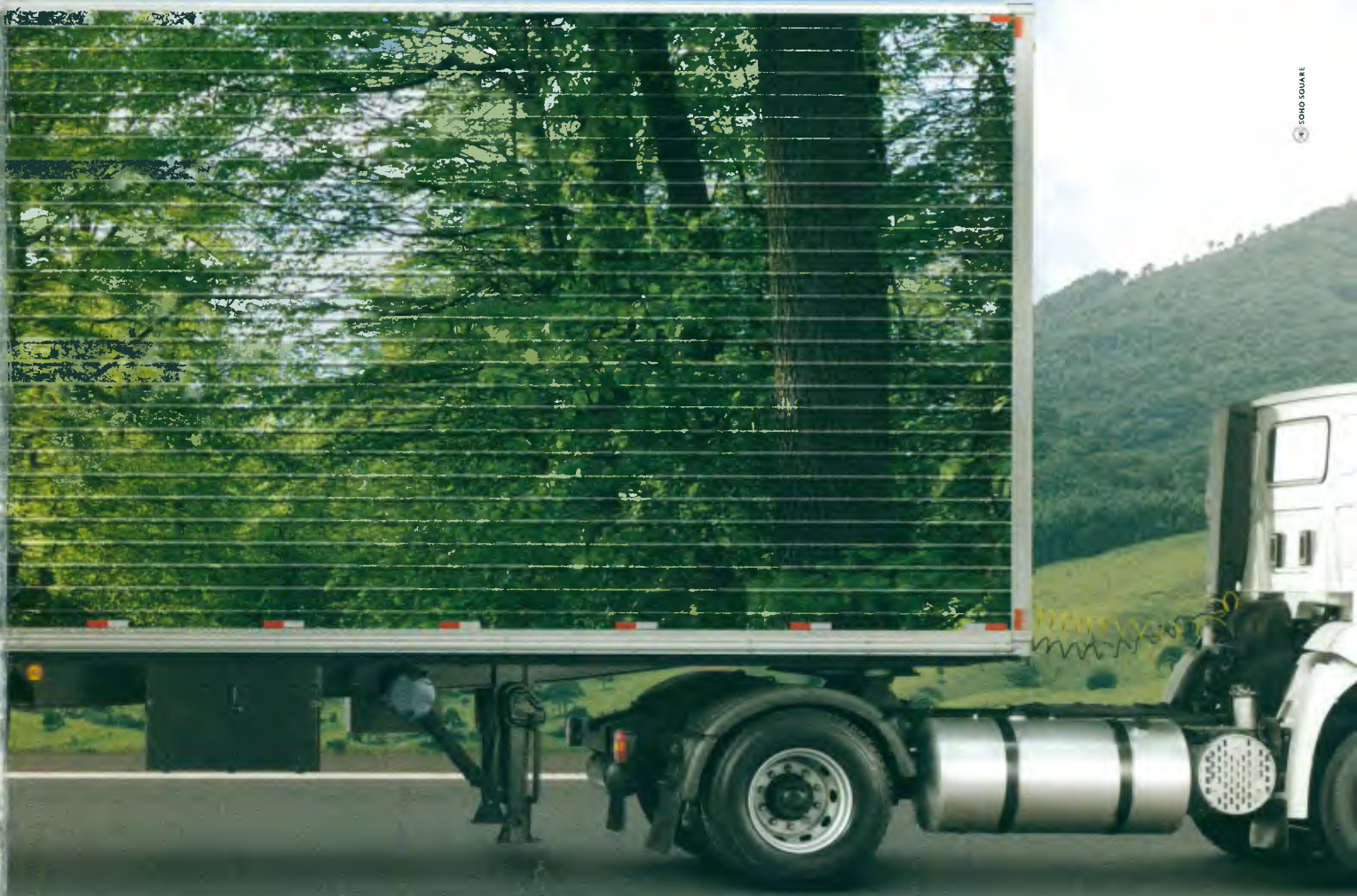
 **ecoTREAD**

O pioneirismo é uma vocação da Borrachas Vipal, que há 36 anos investe pesado em novas tecnologias. E uma prova disso é que mais uma vez ela sai na frente para lançar uma das maiores inovações em reforma de pneus: as bandas ECOTREAD. Graças ao seu composto diferenciado, as bandas ECOTREAD

PROCURE UM REFORMADOR DA REDE AUTORIZADA

VIPAL ECOTREAD

10% DE ECONOMIA NO COMBUSTÍVEL.
6% DE GANHO NA QUILOMETRAGEM.
100% DE INOVAÇÃO PARA VOCÊ.



SONO SPAKET

BANDAS JÁ DISPONÍVEIS

oferecem menor resistência ao rolamento, melhorando o desempenho do pneu, garantindo maior rendimento de quilometragem, menor consumo de combustível e mais lucratividade para você. Com isso, a Vipal reafirma seu compromisso com a SUSTENTABILIDADE no TRANSPORTE, além de preservar seu dinheiro e o nosso planeta.

**VIPAL**
RENOVANDO A QUALIDADE DO SEU PNEU

VIPAL OU ACESSE WWW.VIPAL.COM.BR

Para uma vida melhor



As Empresas Rodobens acreditam no potencial de seus clientes, por isso, valorizar e investir em quem constrói o futuro do país é o nosso compromisso.

Com transparência, ética, inovação e qualidade para criar soluções que facilitem a vida das pessoas, as Empresas Rodobens

chegam a seus 60 anos, firmando-se entre os 100 maiores grupos empresariais do Brasil. Esta conquista é fruto da competência e sinergia dos profissionais envolvidos nos negócios imobiliários e de veículos das Empresas Rodobens, que proporcionam para as pessoas uma vida melhor.

www.rodobens.com

GREEN AUTOMÓVEIS • RODOBENS CAMINHÕES E ÔNIBUS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS • CONSÓRCIO
CORRETORA DE SEGUROS • GERENCIAMENTO DE RISCOS • BANCO • NEGÓCIOS INTERNACIONAIS
LOCAÇÃO DE VEÍCULOS • COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL • NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

60
ANOS

EMPRESAS
RODOBENS



Brasil, um bom aluno

O Brasil tem muitos e sérios problemas? A resposta, claro, é sim. E de sobra! Mas também é uma terra abençoada, de muitas oportunidades. Quem, como nós, é rico em matérias-primas, alimentos e energia, combustíveis do progresso, não pode ter medo do futuro, nem ficar desacorçoado, com o rabo entre as pernas.

Fez bem o governo federal em reagir à crise produzida por países ricos. Em vez de frear, pisamos no acelerador. O tsunami que fez boa parte do mundo soçobrar a partir da quebra do centenário banco americano Lehman Brothers em setembro de 2008 teve o efeito de marolinha na terra descoberta por Cabral.

Sem importar a crise, o Brasil, que de há anos vem fazendo as lições de casa recomendadas por organismos internacionais, mostrou aos professores que foi um bom aluno. Com caixa forrada de US\$ 200 bilhões em reservas, em vez de tomador, passou à condição de credor do Fundo Monetário Internacional (FMI). "Banco é muito bom, mas quando a gente não precisa dele", ensina uma raposa felpuda do mundo empresarial.

O Brasil, claro, está muito longe do ideal, principalmente em indicadores de segurança pública, saúde e educação. Uma maneira eficaz de combater mazelas sociais é crescer com repartição do bolo. É o que está ocorrendo com a retomada da aceleração do Produto Interno Bruto, o chamado PIB, que traduz a soma de todas riquezas produzidas.

Ritmo expansionista com inflação controlada abre oportunidades de empregos, de inclusão de novos contingentes ao mercado, fator desencadeador do ciclo virtuoso que faz a roda da economia girar.

Ao Brasil, rico e bonito por natureza, não se permite manter uma população pobre e excluída.



SUCESSO MUNDIAL
PRODUZIDO NO BRASIL



CENTRO DE ATENÇÃO AO CLIENTE

0800 702 3443

www.ivecocursor.com.br

IVECO

COMVOCÊ, TRANSPORTANDO O NOVO BRASIL.

QUANDO VOCÊ TEM UM IVECO CURSOR, QUALQUER ESTRADA FICA MELHOR.

Nova cabine.

- Mais confortável e moderna, com ampla cama, painel e computador de bordo.
- A maior oferta de cabines do segmento: curta teto baixo, leito teto baixo e leito teto alto.
- Modernidade que valoriza seu patrimônio.

Para a Iveco, perfeição é quando tudo combina de verdade. O Iveco Cursor reúne tudo o que um cavalo-mecânico precisa ter: mais desempenho com economia, muito conforto com durabilidade, além da força da marca Iveco. Se você precisa de tudo isso, fique tranquilo: no Iveco Cursor, tá tudo combinado.

Melhor desempenho.

- Motor Iveco – FPT de 330 cv e transmissão ZF com relação de marcha otimizada.
- Economia de combustível, durabilidade e alta performance.



NOVO IVECO CURSOR

A COMBINAÇÃO PERFEITA PARA VOCÊ.

DIRETOR

Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com.br

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Maria Penha da Silva
mariapenha@otmeditora.com.br

FINANCEIRO

Vidal Rodrigues
vidal@otmeditora.com.br

EVENTOS CORPORATIVOS

Sabrina Baialardi
sabrina@otmeditora.com.br

MARKETING

Camila Novo
camila@otmeditora.com.br

REDAÇÃO**Editor**

Eduardo Alberto Chau Ribeiro
ecribeiro@otmeditora.com.br

Colaboradores

Sônia Crespo
soniacrespo@otmeditora.com.br

Márcia Pinna Raspenti

marcia.pinna@otmeditora.com.br

Ariverson Feltrin

Projeto Gráfico

Artworks Comunicação
www.artworks.com.br

EXECUTIVOS DE CONTAS

Carlos A. Criscuolo
carlos@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto

vito@otmeditora.com.br

Gustavo Feltrin

gustavofeltrin@otmeditora.com.br

Alcindo Fontana

fontal@otmeditora.com.br

CIRCULAÇÃO

Tania Nascimento
tania@otmeditora.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina

Gilberto A. Paulin

João Batista A. Silva

Tel.: (41) 3027-5565


spala@spalamkt.com.br

Tiragem e distribuição

10.000 exemplares

Impressão: Neoband

Auditado por:

PRICEWATERHOUSECOOPERS 



Redação, Administração, Publicidade e
Correspondência:

Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 702

Campo Belo - CEP 04604-006 - São Paulo, SP

Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)

otmeditora@otmeditora.com.br

Filiada à

anatec
www.anatec.org.br

Apresentação

5

Crêterios

Quais os critérios de análise adotados para selecionar as melhores empresas de transporte e logística

10

Análise

A crise econômica mundial trouxe lições importantes para o empresariado brasileiro e o setor de transportes conseguiu bons resultados em 2008

12

As Melhores entre as Maiores do Transporte e Logística

Real Brasil, Usiminas e Petrobras Distribuidora foram classificadas como as Melhores entre as Melhores nos setores Transportadores, Indústria e Serviços

20

Pioneiros do Transporte

Concluída a transição da diretoria executiva da Randon, Raul Anselmo Randon pode se dedicar mais tempo à montagem de uma vinícola e a programas sociais

24

À frente da Marcopolo, uma das importantes fabricantes mundiais de carrocerias de ônibus, o empresário Paulo Bellini se destaca pelo estilo reservado e simples

26

O mineiro Abílio Gontijo começou a aproveitar as oportunidades da construção de Brasília para criar um dos maiores operadores de transporte de passageiros

28

Personalidade do Transporte

Bernardo Figueiredo, diretor geral da ANTT, foi eleito personalidade do ano por sua atuação dinâmica para solucionar os gargalos do setor de transporte

33

VENCEDORAS DO PRÊMIO MAIORES E MELHORES DO TRANSPORTE**TRANSPORTADORAS**

Transporte e Turismo Real Brasil	34
LOG-IN Logística Intermodal	38
MRS Logística	42
Petrobras Transporte – Transpetro	46
Tegma Gestão e Logística	50
Viação Cometa	54
Unicargo Transportes e Cargas	58
TAM Aviação Executiva e Táxi Aéreo	62
Companhia do Metropolitano de São Paulo	66
Viação Urbana	70

INDÚSTRIA DO TRANSPORTE

Usiminas	74
IQ Soluções e Química	78
Fiat Automóveis	82
Randon	86
Usiminas Mecânica	90
Saint-Gobain	92
Marcopolo	96
Embraer	98
Borrachas Vipal	102
Estaleiro Mauá	106

SERVIÇOS DE TRANSPORTE

Digicon	110
Infraero	114
Distribuidora Automotiva	118
Autoban	122
Correios	126
APB Prodata	130

Prosegur Brasil	132
Autotrac	136
Tesc	138
Madal Palfinger	142
Banco Ford	144

RANKING DAS EMPRESAS

146

Concurso de Pintura de Frotas

Os projetos de comunicação visual da Cargolift Logística e Transportes, Doce Rio Fretamento e Turismo, e Viação Dedo de Deus venceram em suas categorias

198

Tegma. Eleita a melhor do transporte rodoviário de carga de 2007, 2008, 2009...



freesat.com.br

Integramos a cadeia logística da sua empresa com apenas uma ferramenta: inteligência.

Pela terceira vez consecutiva, a TEGMA foi eleita a melhor do Transporte Rodoviário de Carga.

A TEGMA é especializada em integrar processos logísticos e prover soluções customizadas, inovadoras e sustentáveis às mais variadas necessidades do mercado. Está presente em todas as etapas da cadeia logística de suprimento, em 3

áreas de atuação: Serviços Logísticos e Transporte para Indústria Automotilística, Transporte Rodoviário, Armazenagem e Gestão de Estoques.

Conheça a TEGMA e descubra uma forma diferente, inovadora e premiada de fazer logística.



www.tegma.com.br





Dez itens do balanço são avaliados

Esta edição de as Maiores e Melhores do Transporte e Logística mostra as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 de 752 das mais representativas empresas do setor de transportes, cujos balanços foram analisados pelo economista Pedro Antônio Cássio da Silva.

O primeiro critério para a classificação das empresas é sua receita operacional líquida, que indica a participação

de mercado que cada uma tem no setor em que atua.

Assim, dentro de cada uma das 43 modalidades, as dez maiores empresas são analisadas mais detalhadamente - atribuindo-se notas de 1 a 10 para cada um dos critérios que serão expostos a seguir - e aqueles com maior soma de pontos são focalizados em matérias especiais nesta edição.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As contas dos balanços publicados nesta edição estão expressas em milhares de reais

Receita Operacional Líquida É o total das vendas, deduzindo-se as devoluções, descontos incondicionais e impostos incidentes sobre faturamento.

Patrimônio Líquido Representa a diferença entre o valor dos ativos e dos passivos exigíveis e resultados de exercícios futuros. Em termos contábeis é o valor pertencente aos sócios ou acionistas.

Lucro Operacional É apurado a partir da receita operacional líquida, deduzidos os custos das mercadorias e serviços vendidos e das despesas operacionais (que incidem sobre as vendas de produtos e serviços e na administração da empresa).

Lucro Líquido É o resultado do exercício depois de deduzido o imposto de renda. É prejuízo quando se apresenta na forma negativa.

Liquidez Corrente Obtida através da divisão do ativo circulante pelo passivo circulante, a liquidez corrente é o melhor indicador da situação financeira da empresa.

A soma do passivo circulante (incluindo duplicatas descontadas) com o exigível a longo prazo dividida pelo ativo total representa a porcentagem do ativo financiado com recursos de terceiros.

Expressa a participação do lucro líquido em relação à receita operacional líquida da empresa.

Resultado da divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido, a rentabilidade do patrimônio indica a lucratividade obtida com recursos próprios e representa, em porcentagem, a remuneração do capital.

Expressa a relação entre a receita e os investimentos feitos pela empresa durante o exercício. É resultado da divisão da receita operacional líquida pelo ativo.

Mostra a evolução das vendas durante o exercício em relação ao ano anterior.

Endividamento Geral

Rentabilidade da Receita

Rentabilidade do Patrimônio Líquido

Produtividade do Capital

Crescimento da Receita



**A qualidade, seriedade e agilidade da Azul
agora no mercado de carga aérea.**



**Azul
cargo**

Tudo Azul com sua carga.

**Acesse www.azulcargo.com.br
ou ligue 3003-0785.**

A confiança está de volta

Duras, doídas, as crises econômicas são também preciosas fontes de ensinamentos empresariais e quem tira lições dos momentos difíceis entra melhor preparado para fases de prosperidade

Depois da bonança, meia tempestade, este era o título do artigo de análise dos dados macroeconômicos brasileiros na edição 21 de Maiores & Melhores do Transporte e Logística, do ano passado.

De fato, em 2008, depois de fornido PIB chinês nos primeiros três trimestres, o Brasil entrou em parafuso, atordoado pelo terremoto financeiro que abalou o mundo com a quebra do centenário banco americano Lehman Brothers. Se não tivemos um Produto Interno Bruto exuberante, fechamos o ano na casa de 5% no indicador que sintetiza o conjunto de todas as ri-

quezas produzidas.

Crescer 5%, convenhamos, não é nada mal para um país que durante décadas conviveu com taxas pífiyas de PIB. O drama não era esse, mas, sim, adivinhar o que aconteceria em 2009.

Há quem diga que o Brasil foi salvo pelas lições de casa que fez e por aquilo que deixou de executar. Das realizações, consta um sistema bancário fortalecido por anticorpos adquiridos para suportar as sucessivas crises vividas pelo País. Na conta do não realizado sempre constaram críticas às exportações consideradas no

mínimo fracas no contexto global.

Com a eclosão da crise, a proteção ao sistema bancário teve o efeito de carapaça para evitar a indesejada e traumática bancarrota. E o que era uma deficiência na exportação virou uma virtude. "O Brasil acerta por engano. Veja o que nos aconteceu: o País não fez a lição de casa e tinha presença deficiente no cenário global. Na medida em que os diferentes mercados encolheram, as exportações sofreram no mundo inteiro e, no Brasil, a consequência foi pequena, tendo em vista a baixa exposição ao comércio exterior",

PRODUTO INTERNO BRUTO

(Taxa acumulada no ano sobre o mesmo período do ano anterior - em %)

SETOR DE ATIVIDADE	VERIFICADO						PROJETADO*
	2008				2009		2009
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	Projeção*
PIB TOTAL	6,12	6,16	6,38	5,08	-1,77	-1,46	0,82
Serviços	5,21	5,32	5,53	4,75	1,70	2,05	2,53
Adm.Saúde/Educ. Públ.	1,35	2,10	2,53	3,15	3,08	2,82	2,80
Comércio	7,87	8,06	8,64	6,05	-5,98	-4,96	-0,53
Serviços de Informação	8,02	8,23	10,02	9,08	5,37	6,80	0,70
Instituições Financeiras	13,19	10,16	8,79	4,91	5,75	8,22	1,28
Transporte/Armaz/Correio	4,27	4,66	5,03	3,16	-5,57	-5,44	-0,80
Outros Serviços	3,32	4,88	5,80	4,12	6,96	7,34	3,96
Indústria	6,86	6,23	6,53	4,27	-9,34	-8,61	-2,85
Indústria de Transformação	7,45	6,17	6,06	3,18	-12,63	-11,23	-4,18
Construção Civil	8,87	9,33	10,18	8,04	-9,82	-9,64	-3,53
Extrativa Mineral	3,58	4,49	5,60	4,28	-1,12	-0,95	1,51
Eletricidade/Gás/Água	5,39	4,58	4,95	4,49	-4,23	-4,13	-0,01
Agropecuário	3,82	6,75	6,65	5,78	-1,58	-3,02	-0,08

Fonte: IBGE

* Projeção com base na evolução dos índices trimestrais desde 1991

EXTENSÃO DOS LUCROS

Setor	Empresas Analisadas		Empresas Lucrativas - %		
	2008	2007	2008	2007	Variação 2008/2007
Rodoviário de Carga	103	100	79,6	78,0	2,1
Operador Logístico	71	88	67,6	69,3	-2,5
Rodoviário de Passageiros	50	45	70,0	73,3	-4,5
Metropolitano de Passageiros	39	35	61,5	82,9	-25,7
Fretamento e Turismo	21	23	81,0	87,0	-6,9
Ferroviário de Carga	8	7	75,0	42,9	75,0
Ferroviário de Passageiros	6	7	50,0	28,6	75,0
Aéreo de Passageiros	11	15	36,4	80,0	-54,5
Aéreo de Carga	4	6	100,0	83,3	20,0
Marítimo e Fluvial	11	28	54,5	75,0	-27,3
Carrocerias P/ Caminhões	14	15	92,9	80,0	16,1
Carrocerias Para Ônibus	5	4	40,0	25,0	60,0
Peças Para Caminhões e Ônibus	42	46	83,3	80,4	3,6
Matérias-Primas e Insumos	29	43	89,7	93,0	-3,6
Fabricantes de Motores	-	-	-	-	-
Fabricantes de Pneus	-	-	-	-	-
Recauchutagem de Pneus	1	2	-	100,0	-100,0
Montadoras de Veículos	3	4	100,0	100,0	0,0
Indústria Aeronáutica	4	6	50,0	83,3	-40,0
Indústria Ferroviária	9	9	88,9	66,7	33,3
Indústria Naval	2	4	-	-	-
Petróleo e Derivados	12	12	50,0	75,0	-33,3
Infra-Estrutura e Gestão	19	23	63,2	56,5	11,7
Concessionárias de Rodovias	30	33	73,3	90,9	-19,3
Terminais Portuários	7	-	71,4	-	-
Agenciamento Marítimo	1	-	100,0	-	-
Comércio Exterior	2	-	50,0	-	-
Armadores	2	-	-	-	-
Transporte de Cargas e Serviços	9	9	77,8	100,0	-22,2
Courier	2	1	100,0	100,0	0,0
Equipamentos de Mov. Interna	8	3	62,5	66,7	-6,2
Monitoramento e Rastreamento	4	2	75,0	100,0	-25,0
Automação e Informática	11	12	81,8	83,3	-1,8
Sistemas de Bilhetagem	2	3	100,0	100,0	0,0
Distribuidores de Autopeças	19	13	89,5	76,9	16,3
Concessionária de Veículos	32	27	87,5	96,3	-9,1
Locação de Veículos	9	9	66,7	77,8	-14,3
Leasing	23	19	87,0	89,5	-2,8
Distribuidoras de Combustíveis	7	8	57,1	87,5	-34,7
Bancos de Montadoras	5	8	100,0	100,0	0,0
Bancos Comerciais	32	24	71,9	87,5	-17,9
Seguradoras	36	41	77,8	80,5	-3,4
Holdings	20	26	65,0	88,5	-26,5
Total	725	760	44,7	79,3	(43,7)

dizia o economista e vice-diretor da Faculdade de Administração da Fundação Armando Álvares Penteado, Tharcísio Souza Santos.

Assim, enquanto nos países ricos governos tiveram que intervir em bancos e empresas para evitar o naufrágio da economia, aqui o poder público agiu de outra maneira: abriu mão de parte dos impostos para fomentar os negócios internos. Com reservas gordas, superiores a US\$ 200 bilhões, o Brasil foi marrento. Em vez de tomador, como de resto sempre fez, passou para a condição de fornecedor de recursos ao Fundo Monetário Internacional, o FMI.

O ex-metalúrgico Luiz Inácio Lula da Silva, que no final dos anos 1970 ajudou a empunhar bandeiras com a frase de ordem "Abaixo o FMI", três décadas depois, como presidente da República, ajudou a soerguer as finanças do organismo.

Lula tirou alguns outros pesos dos ombros. Ainda de barbas pretas, à frente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, comandou greves que, segundo seus críticos, teriam fomentado a debandada do setor automotivo da região (o estado de São Paulo – puxado pelo ABC – depois de responder por 75% da produção nacional de veículos em 1990, caiu para 45% ano passado).

Lula e seus ministros pensaram assim: já que não é possível consertar o mundo, pelo menos que se tomem medidas para amenizar internamente os efeitos da crise mundial. O governo foi rápido no gatilho e logo em dezembro de 2008, com a crise ainda persistindo, decidiu reduzir o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para fomentar a venda de carros, caminhões e ônibus. O setor automotivo, além de peso preponderante na economia, quando vai bem dá grande repercussão na mídia, o que sempre é bom para levantar o astral do País.

Deu certo. Tanto assim que a indústria automobilística deve fechar 2009 com vendas na casa de 3,1 milhões de unidades no mercado interno, superando 2008, até então o ano recordista, com 2,8 milhões de veículos.

Mas cabe uma pergunta: 2008 foi bom ▶



**Você conhece uma empresa melhor
que a Volkswagen Caminhões e Ônibus?**

Nós conhecemos.

Seja bem-vindo à MAN Latin America.



Imagens meramente ilustrativas.

A Volkswagen Caminhões e Ônibus agora faz parte do Grupo MAN. Surge assim uma nova empresa no Brasil, chamada MAN Latin America.

A MAN Latin America vai unir o profundo conhecimento do mercado brasileiro que a Volkswagen Caminhões e Ônibus detém à experiência acumulada pela MAN, uma empresa alemã com mais de 250 anos e uma das líderes globais do setor de transportes.

Você terá acesso a inovações tecnológicas e a um portfólio de produtos com a futura chegada dos modelos MAN. Fora isso, nada muda. A MAN Latin America continuará focada no mesmo diferencial que fez os Caminhões Volkswagen conquistarem rapidamente a liderança do mercado nacional: o atendimento ao cliente.

Simplificando, o que já era ótimo ficou ainda melhor. Seja bem-vindo à MAN Latin America.

MAN Latin America www.man-la.com

